



Preparação para reabertura das escolas

Notas de resposta da UNESCO do IIEP para COVID-19



Independentemente da capacidade de um país de fornecer acesso adequado e contínuo à aprendizagem durante crises e fechamentos de escolas, todos os sistemas educacionais devem se preparar para que as escolas reabram quando chegar a hora. Esse processo apresenta muitos desafios para as autoridades educacionais, e é **essencial realizar um planejamento cuidadoso**.

As seções abaixo fornecem conselhos e informações para planejadores e tomadores de decisão em educação que estão antecipando a reabertura de escolas após o fechamento devido ao surto de COVID-19. Mesmo que os países contem com estratégias de recuperação de crises, as orientações abaixo podem ser lembretes úteis.

1. Planejamento para reabertura das escolas

Financiamento:

- Avaliar o impacto da crise no [orçamento atual da educação e no financiamento disponível](#) para os próximos meses e anos e considere as possíveis compensações.
- Reajustar os orçamentos nacionais da educação à luz dos resultados.
- Certificar-se de que docentes e pessoal não docente recebam sua remuneração e que todas as escolas tenham um orçamento operacional adaptado à situação.
- Implementar medidas para ajudar as famílias em seu encargo financeiro.

Infraestrutura:

- Discutir com as autoridades de saúde sobre a segurança das edificações da escola e seus arredores antes de reabrir.
- Estabelecer as condições que devem ser atendidas antes da reabertura das escolas, pois isso pode diminuir a probabilidade de um novo surto e aumentar a confiança de pais e responsáveis, estudantes e professores em termos de segurança escolar.
- Garantir a confiança das comunidades [nas medidas de saúde e segurança](#) adotadas pelas escolas para assegurar o bem-estar dos estudantes que retornam e para minimizar o risco de contágio.
- Renovar, melhorar ou instalar (conforme necessário) equipamentos de higiene, como lavabos e banheiros; disponibilizar estações de lavagem de mãos, e fornecer água corrente, como sabão e toalhas de mão descartáveis.

Recursos humanos:

- Planejar a mobilização de docentes, priorizando as regiões mais afetadas pela crise.
- Explorar, como medida excepcional, a alocação emergencial de professores em áreas afetadas por altas taxas de mortalidade de professores durante a crise.
- Treinar os docentes para monitorar as crianças e identificar aquelas que enfrentam dificuldades específicas quando retornarem à escola.
- Oferecer [apoio aos docentes](#) para que eles possam, por sua vez, apoiar crianças que apresentam quadro de ansiedade.
- Iniciar, o mais rápido possível, atividades educacionais estruturadas para mitigar o impacto psicossocial da crise em crianças e jovens.
- Garantir refeições escolares gratuitas como incentivo para que as crianças retornem à escola.

2. Comunicação, consulta e coordenação

É importante [comunicar regularmente](#) aos docentes, pais e responsáveis, estudantes e comunidades, por exemplo, sobre datas e condições da reabertura.

- Usar vários [canais de comunicação](#) (por exemplo, rádio, televisão, internet, reuniões com a comunidade) para informar docentes, pais ou responsáveis e estudantes sobre as diferentes medidas adotadas para reabrir as escolas.
- Comunicar -se de forma ampla e transparente com todas as partes interessadas da educação, pois os pais ou responsáveis podem relutar em enviar seus filhos para a escola após a crise.
- Pedir às autoridades locais, líderes comunitários e pais ou responsáveis que disseminem informações precisas sobre a reabertura do sistema escolar.
- [Corrigir as informações incorretas](#) e esclarecer qualquer dúvida ou medo da população.

3. Revisão e avaliação das necessidades de aprendizagem dos estudantes

Após a reabertura das escolas, as autoridades educacionais podem considerar a adoção de uma [abordagem de aprendizagem flexível](#). Abaixo, algumas sugestões sobre como isso pode ser feito.

- Ajustar o calendário escolar e de exames para levar em consideração o tempo de ensino.
- Considerar a possibilidade de encurtar o(s) ano(s) letivo(s) e seguir um programa acelerado que se concentre nas disciplinas principais.
- Iniciar o planejamento de estratégias de aprendizagem acelerada (por exemplo, currículos condensados com foco em assuntos centrais); [desenvolver políticas e programas](#) com disponibilidade de financiamento para eles, e garantir a disponibilidade de recursos humanos e técnicos.
- Preparar aulas especiais depois do período escolar (obrigatórias ou para grupos selecionados), para que os estudantes possam acompanhar as disciplinas principais.

Referências

IIEP-UNESCO. [*Guidebook for planning education in emergencies and reconstruction*](#). Paris: IIEP-UNESCO, 2010. p. 297-327.

GEM Report. [*How are countries addressing the Covid-19 challenges in education? A snapshot of policy measures*](#). 2020.

UNICEF; WHO; IFRC. [*Guidance for COVID-19 prevention and control in schools*](#). New York, NY: UNICEF, 2020.

World Bank. [*Back to school after the Ebola outbreak*](#). 2015.

World Bank. [*The impact of Ebola on education in Sierra Leone*](#). 2016.

Acesso a todos os textos do IIEP-UNESCO – COVID-19 em: <http://www.iiep.unesco.org/en/five-steps-support-education-all-time-covid-19>